

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 3147 - 1/3

MANEIRAS SENSÍVEIS DE ENSINAR, APRENDER E PESQUISAR O CUIDADO

CARREIRO, Mônica A.¹, GAMA, Pollyana R.², SANTOS, Margarida M^a Donato³, GONÇALVES, Sebastião J.C.⁴

INTRODUÇÃO: As disciplinas que abordam fundamentos do cuidar vêm implementando estratégias de ensino peculiares para explicar seus conteúdos, principalmente a temática que envolve conceituações sobre cuidar, cuidado e humanização. Com base nas novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Enfermagem, a partir de 2001, os cursos, em geral, iniciaram um processo de discussão para a construção de um novo projeto pedagógico que atendesse à missão de formar e aperfeiçoar pessoas para que se tornem profissionais enfermeiros, numa perspectiva crítica e humanística. Acreditamos que a experiência educacional sobre o cuidado fornecida pela Instituição formadora influenciará a maneira de cuidar do acadêmico. Vimos esta estratégia de ensino como uma forma de associarmos o mundo acadêmico e o mundo cotidiano profissional, pois, pesquisar integrado ao educar, afirma Waldow² requer a leitura crítica do nosso cotidiano de como se ensina e como se cuida. Assim, envolve a leitura da realidade e o conhecimento existente sobre essa realidade, ou seja, a realidade vivenciada pelo educando no processo de educar e aprender. O enfoque do presente estudo é relatar como se desenvolveu sob a perspectiva dos autores, a vivência de participar de uma estratégia de ensino que propicia o cuidar, o ensinar e o aprender a cuidar em uma disciplina que aborda o fundamento do cuidar em enfermagem. Acreditamos que as estratégias de ensino que permitem a participação, reflexão e interação, favorecem a compreensão do significado do aprendido e conseqüentemente, o êxito do processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa, assim, passa a ser vista como elemento integrante do nosso trabalho. Possibilita também tornar o aprendizado mais proveitoso e estimulante para docentes e discentes despertando o amor, o carinho, o respeito abrindo espaço para que sejam realizados outros estudos, levando a criação de novas estratégias de ensino sobre a arte do cuidar. Assim, o cuidado é primário², criando possibilidades, conexões e levando a inquietações, elementos presentes em situações que envolvam o dar e receber ajuda, criando condições de confiança, onde aquele que recebe o cuidado oferecido sente-se cuidado, sendo essa a essência da Enfermagem. A capacidade de cuidar exige autoconhecimento do cuidador pois a partir dele pode-se mostrar o que se quer ser e favorece conhecer o outro ser. É necessário também para cuidar desenvolver a responsabilidade, compaixão, amor, respeito, atitudes de tolerância, de solidariedade, a energia para cuidar, obrigação moral e a honestidade. O pensamento crítico também é estimulado por esta estratégia, a partir da capacidade de questionamento, análise, emitir hipóteses, reflexões e criticar alternativas, além de facilitar a criatividade ao processo de cuidar na enfermagem. A dimensão ética e estética do cuidado apóia esta experiência, uma vez que o cuidado, sob esta dimensão, é visto como um sentido de ser, expresso de forma atitudinal, pois é relacional e prescinde da consciência do que ele significa para cada um individualmente⁴. Com esta nova perspectiva de redefinir estratégias educacionais objetivou-se uma construção pessoal de internalização de conceitos, valores e ações inerentes à formação profissional, aptos a auto-elaboração de conceitos que viabilizem o amadurecimento psíquico do acadêmico e o envolvimento com a própria formação profissional⁵. A formação de Enfermagem vem se caracterizando por uma inserção precoce do acadêmico na dinâmica do cuidar, abolindo a apreensão de aspectos conflitantes dessa realidade, investindo e convivendo com um despreparo cognitivo e

¹ Mestre em Enfermagem. Professora Adjunta disciplina Teorias do Cuidado Humano e da Enfermagem. USS Vassouras/RJ. monica.carreiro@hotmail.com.

² Mestre em História Social. Professora Assistente II disciplina Teorias do Cuidado Humano e da Enfermagem. USS Vassouras/RJ. pollyana@yahoo.com.br. Relatora.

³ Mestre em Enfermagem. Professora USS Vassouras/Suprema JF disciplina de Fundamentos de Enfermagem. familiadonato@ig.com.br.

⁴ Mestre em Psicanálise. Professor Adjunto disciplina Saúde do Adulto Idoso, Epidemiologia Clínica da Enfermagem. USS Vassouras/RJ. sjcunha@uol.com.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 3147 - 2/3

imaturidade afetiva. Com estratégias participativas, criativas e com arte criam-se possibilidades, conexões e levando a inquietações, elementos presentes em situações que envolvam o dar e receber ajuda, gerando condições de confiança, onde aquele que recebe o cuidado oferecido, sente-se cuidado, sendo essa a essência da Enfermagem. METODOLOGIA: A idéia desta estratégia de ensino surgiu para atingir competências e habilidades exigidas na disciplina onde sua intenção, entre outras, era de que os acadêmicos vivenciassem de alguma forma o processo de cuidar e percebessem a necessidade de desenvolver habilidades para atingir o cuidado holístico. Neste cenário surge a idéia de utilizar o plantio de uma semente (feijão) como atividade prática da disciplina, Oferecemos aos alunos um copinho descartável para café, um chumaço de algodão e três caroços de feijão, dizendo que eles vão plantar as sementes e cuidar delas por 40 dias. Informamos também a eles que este é o início de uma atividade experimental com a finalidade de desenvolver neles habilidades e competências para cuidar. Informamos que eles devem aplicar os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas ao cuidado do feijão, conforme suas escolhas. A cada aula da disciplina o professor fala sobre o papel e perfil do enfermeiro, o que é enfermagem, instrumentos básicos do cuidar, objetivos do cuidado, humanização e debatem sobre o cuidado, paradigmas assistenciais e teorias para o cuidado de Enfermagem. Os aprendizes devem elaborar um relatório diário contendo informações sobre o processo de cuidar e evolução da planta, sendo concluído com papel e perfil do cuidador e conceito de cuidar conforme a sua vivência de cuidado e apresentar no dia agendado. RESULTADOS: É necessário, por vezes, mostrar a grandiosidade daquela singela tarefa, cuidar bem da planta, que tem o poder de despertar em cada aprendiz o amor e o cuidar. É preciso controlar condições externas e suas influências, pois poderiam afetar a vida e o desenvolvimento daquelas frágeis plantinhas. Percebemos que de forma natural, sem memorização puramente dos conceitos de cuidar, mas associada à vivência prática e a sensibilização, os alunos falam naturalmente sobre a ciência e a arte de cuidar com propriedade. Assim, para aqueles que seguem os passos do cuidado, percebem a importância de adubar a terra, de perceber o momento certo e a quantidade adequada de água, de ventilação, de luz necessária a cada uma delas ficará evidente o ciclo de vida e a necessidade de estar atento os insetos e as ervas daninhas, mediado pela observação, instrumento básico do cuidar. A cada turma que a dinâmica é aplicada, são conhecimentos novos ou não que se concretizam de formas diferentes. Até o momento já aplicamos esta estratégia de ensino a 7(sete) turmas com conclusões semelhantes atingidas a partir de processos diferentes mas todos positivos quanto a proposta inicial. A dinâmica de apresentação agrada aos alunos, pois propicia a eles o conhecimento do outro além do seu nome de batismo e permite que os alunos se apresentem de forma mais humanizada. Permite também que o professor perceba o perfil da turma em termos de determinação, objetivo e características e se afasta do comum nas apresentações como: “foi minha primeira opção” “sou daqui mesmo”... e favorece a relação professor aluno e vice-versa. CONCLUSÕES: A estratégia de ensino utilizada atingiu o objetivo proposto, identificado nos relatos apresentados de maneira emocionante e sensível em que relacionaram o cuidado com as sementes com o cuidar/cuidado de seres humanos, ação precípua do trabalho da Enfermagem, Alguns grãos não germinaram ou morreram durante a experiência, porém, permitiram a reflexão, principalmente por parte de seus cuidadores sobre a importância do compromisso, da responsabilidade, do afeto, interação além do conhecimento para estabelecer o cuidar /cuidado com maestria, satisfação e sucesso para os envolvidos na relação estabelecida. Por meio deste estudo, pudemos concluir que os discentes conseguiram despertar o conhecimento, o desenvolvimento e por em prática a arte do cuidar. O presente trabalho conseguiu despertar o amor, o carinho, o afeto em torno de 99% do grupo. Aprende-se que a observação é peça fundamental para se promover um bom cuidado, que a troca de experiências e a busca de conhecimentos facilitam e torna a prática mais proveitosa e estimulante, que acidentes podem acontecer até mesmo quando se está prestando um bom cuidado e, que quando se delega uma função deve-se deixar bem claro os procedimentos e seus objetivos. Este trabalho abre espaço para que sejam realizados outros estudos, levando um conhecimento ainda mais profundo sobre a arte do cuidar. Acreditamos que este estudo possa contribuir de forma significativa para a teoria do cuidado. O

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 3147 - 3/3

profissional do terceiro milênio deverá ter capacidade de incorporar novos conhecimentos, habilidades, compromissos éticos, sociais e de cidadania. Refletir a formação profissional em face das transformações do novo século é uma exigência que se impõe aos educadores em geral e não se poderá ignorar a necessidade de ajustes para formar o novo trabalhador que será exigido pelo mercado de trabalho sem contudo esquecer os pressupostos ideários da profissão. O docente de enfermagem não pode apenas transmitir o saber mas preocupar-se em incentivar a criação do saber, tornando-se organizador e o estimulador do desenvolvimento do conhecimento.

Bibliografia:

- 1-WALDOW, V. R., **Cuidado Humanizado o resgate necessário**. Sagra Luzzato. 2ed.1999.
- 2-BRUGGEMANN, O.M. **Cuidado Humano possibilidades e Desafios para a pratica da enfermagem**. Florianópolis: Cidade Futura. 2003.
- 3-SILVA, M. J. P. **O Amor é o Caminho**. Loyola. 2002.
- 4 -WALDOW, Vera Regina. **Cuidar: expressão humanizadora da enfermagem**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- 5 - WALDOW, Vera Regina. **Estratégias de ensino na Enfermagem: enfoque no cuidado e no pensamento crítico**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
- 6 - IDE, Cilene Aparecida Costardi. De Domenico, Edivane Birelo Lopes. **Ensinando e aprendendo um novo estilo de cuidar**. São Paulo: Editora Atheneu, 2001.
- 7 - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. **Adolescer: compreender, atuar, acolher: Projeto Acolher**. Brasília: ABEn, 2001.